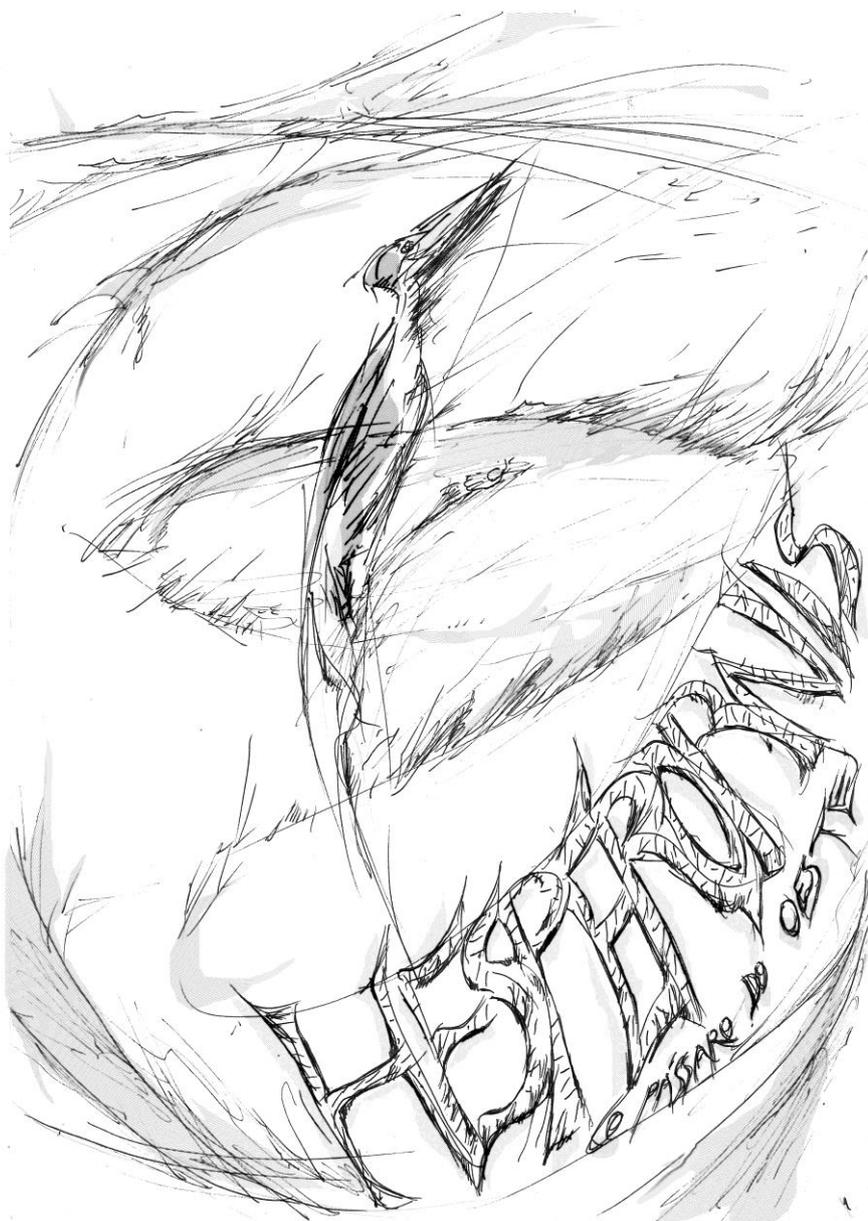


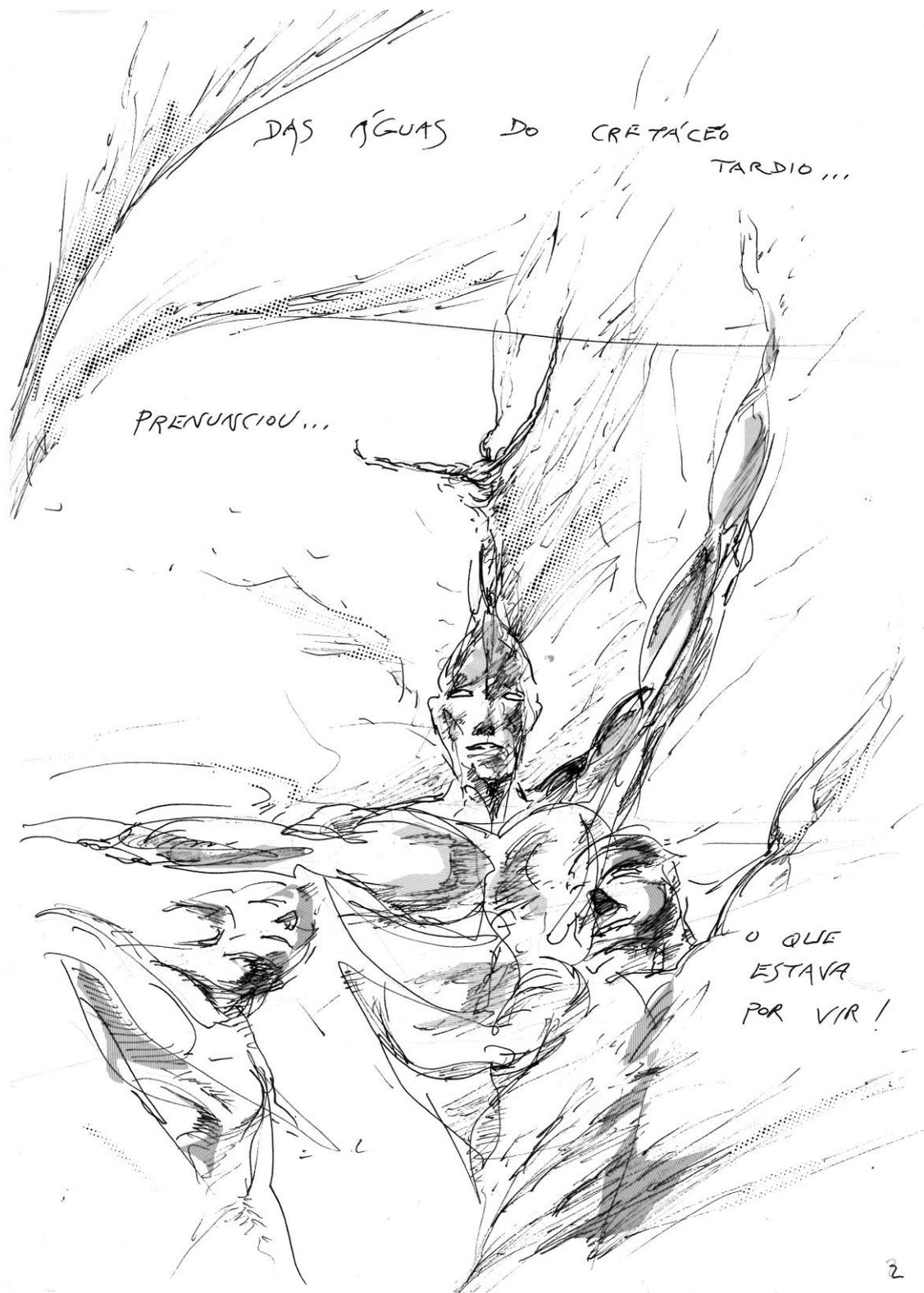
## HESPERORNIS: o pássaro do oeste.

*Gazy Andraus<sup>1</sup>*



---

<sup>1</sup> **GAZY ANDRAUS:** Professor da FIG-UNIMESP, Pesquisador do Núcleo de Pesquisa de História em Quadrinhos da Escola de Comunicações e Artes da USP (ECA-USP), do INTERESPE(PUC), Doutor em Ciências da Comunicação da ECA-USP (melhor tese de 2006 pelo HQMIX em 2007), Mestre em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da UNESP, e autor de histórias em quadrinhos autorais adultas, de temática fantástico-filosófica.; CV: <http://lattes.cnpq.br/0256950026952623>; Contato: [gazyandraus@gmail.com](mailto:gazyandraus@gmail.com)





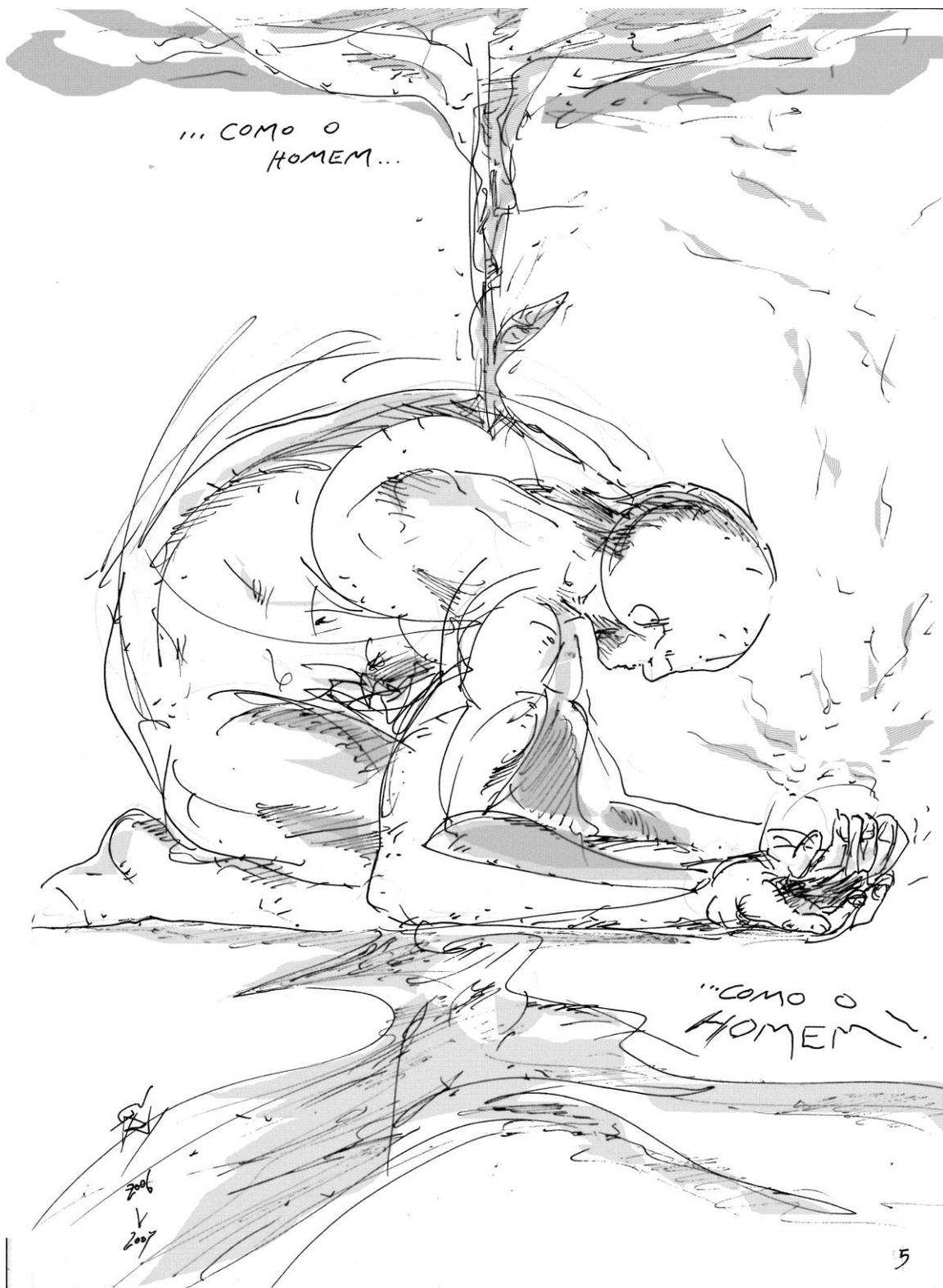
...ASCENDENTE  
DO PINGUIM...

EVOLUÇÃO DOS PTEROSSAUROS...



... NÃO VOAVA...

... MAS  
MERGULHAVA ...



Esta história em quadrinhos do gênero fantasia-filosófica foi elaborada em 2006 e terminada em final de 2007 e publicada na revista independente *Camiño di Rato*, n. 1, em 2008. Este tipo de HQ, eu produzo sob audição de músicas, e em geral, percebo que minha mente trabalha de forma ‘quântica’, pois as ideias vêm de forma bem intuitiva. Meu processo criativo consiste em criar a HQ diretamente à tinta, sendo que os textos vão aparecendo concomitantes aos desenhos, enquanto vai se dando a estruturação das páginas. A palavra ‘Hesperornis’, por exemplo, me veio à mente. Mas é claro, não me era totalmente desconhecida, pois em minha infância e juventude eu lia muito acerca dos animais pré-históricos, e esta era uma ave que existia ao final do reino dos dinossauros. Porém, apesar de me ser um nome conhecido, ela veio do nada em minha cabeça, sem estar em contexto algum, e me bastou para que principiasse a buscar sua imagem em algum livro de animais pré-históricos, para que eu fizesse a primeira página. Na verdade eu não costumo desenhar com base em referências, mas nesse caso eu usei apenas para lembrar-me como ela é, já sabendo que não voava. Geralmente eu desenho da intuição/memória mesmo, como quando fiz HQ como ‘Retorno Evolutivo’ (que saiu no meu fanzine *Homo Eternus*, no fanzine *Matrix* e recentemente colorizada pelo meu amigo Del Bianco na revista independente francesa *La Bouche du Monde*).

O interessante dessa HQ ‘Hesperornis’ é a mensagem que se configura de forma “abrupta” na última página, após a explicação com base em referência de que a ave mergulhava como os pinguins, para caçar... e na última página, minha intuição coloca um homem sentado de joelhos como se orasse. O texto completa a referência do que a ave fazia: a ave não voava, mas mergulhava...e na derradeira página da HQ, específico e contínuo: “...como o homem”. “...como o homem”. Esta informação de certa forma quebra o raciocínio do leitor, passando para um nível de identificação e inquirição existencial: ali o homem não mergulhava literalmente, mas sim, orava. Ou seja, uma metáfora de que o ser humano também “mergulhava”, mas de forma mental, com sua mente, aos abismos das questões mais complexas da filosofia, enquanto que a ave apenas mergulhava de forma material. Ao mesmo tempo, são bípedes as aves e o homem, numa nítida alusão à sua evolução coincidente na história natural, em que é um ser que também detém o potencial de destruição (ou de sustento).

Como se vê, esta simples história em quadrinhos de 5 páginas (que adicionei tons de cinza no programa *photoshop*), nem é tão simples assim, ainda mais porque pertencente ao gênero da narrativa ‘Fantástico-filosófica’, muito próximo do que seriam os *hai-kais* (mas nesse caso, as *HQ-hai-kais*, como essa), pois de informação ‘condensada’ e sequencialização ‘lacunosa’, como na *gestalt* (completam-se os espaços).

O meu processo criativo ao criar HQ como essas, trava um ‘dueto’ entre a intuição do hemisfério direito (a palavra ‘Hesperornis’ e mudança ‘abrupta’ da ave ao homem), e a organização linear racional do hemisfério esquerdo. Mas nesses casos, é nítido a mim que o hemisfério direito, o da criatividade e intuição, origina a ‘ideia’, e o esquerdo apenas ‘abre o caminho’ de forma inteligível.

Por isso que HQs desse teor parecem muito ‘diferentes’ das HQs pré-planejadas com roteiros antes escritos, já que ali o racional tem uma ativação bem grande, e

até maior que o intuitivo, muitas vezes, como acontece na maioria das HQ padronizadas.

E a mensagem nesta, que demonstra dois seres que buscam mergulhar em si mesmos e se 'alimentarem' do que lhes falta (a matéria a um, e a via espiritual a outro) sustenta todos os embates e destinos que regem o homem nessa vida!